

## Cúpula do G20 em Hangzhou com novas soluções para recuperação econômica mundial

Por Varaprasad S. Dolla, Diário do Povo

Recentemente, a China realizou com sucesso a Cúpula do G20 em Hangzhou, durante a qual os líderes chineses apresentaram as quatro palavras-chave a serem tidas em conta para a recuperação econômica mundial: “inovação, revigoração, interconecção e inclusividade”. Nesta constaram também outras medidas tomadas pelo país, tais como a iniciativa “Um Cinturão e Uma Rota” e a construção do Banco Asiático de Investimento em Infraestruturas (BAII).

A inovação e a inclusividade são extremamente importantes para a recuperação econômica global. Em primeiro lugar, a inovação tecnológica é o motor do crescimento econômico sustentável do mundo. É agora mais urgente que nunca apresentar um projeto refletido sobre o crescimento econômico global com núcleo na inovação. Essa cúpula é considerada como uma importante oportunidade de construir uma nova estrutura econômica mundial inovadora.

Em segundo lugar, a inclusão de mais países em desenvolvimento na Cúpula do G20 é muito importante para o crescimento inclusivo da economia global. Mais países em desenvolvimento devem prestar atenção aos êxitos obtidos pela China na construção de infraestruturas nos últimos 30 anos, e a China tem também a responsabilidade de compartilhar as suas experiências com outros países em desenvolvimento.

A China fez ainda contribuições impressionantes na promoção da Agenda de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas 2030. A China e os Estados Unidos foram os primeiros países a aprovar o Acordo de Paris, com a finalidade de reduzir as emissões de gases com efeito estufa. A economia verde é um motor indispensável para promover o desenvolvimento econômico mundial. Os países desenvolvidos e em desenvolvimento devem se esforçar para fazer suas próprias contribuições: os países desenvolvidos precisam oferecer mais novas tecnologias "ecologicamente amigáveis" aos países em desenvolvimento, e os países em desenvolvimento têm, por sua vez, que elaborar mais políticas industriais "ecologicamente amigáveis".

Na Cúpula do G20 em Hangzhou, a introspeção dos líderes chineses sobre a economia global foi notável. Além disso, a direção do desenvolvimento econômico a médio e longo prazo dos países desenvolvidos e em desenvolvimento foi ali delineada, tendo este sido um dos êxitos mais louváveis dessa cúpula. A comunidade internacional está confiante em testemunhar a concretização desses planejamentos.

(O autor é professor da Faculdade de Estudos Internacionais da Universidade Jawaharlal Nehru na Índia)